

BR. RJANRIO. TN. CPR. ENV. ESS 89



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA



ARQUIVO NACIONAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

CENSURA PRÉVIA

CARNAVAL

NOTAÇÃO: TN2.1.8.000

Nome do GRES UNIDOS DE CABUÇU

Enredo: "BETH CARVALHO, A ENAMORADA DO SAMBA"

ANO: 1984

Nº de fols.

10

RECEBIDO POR 003179

ILMO SR. CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Alexandre Ferreira de Andrade
REQUERENTE

RESPONSÁVEL PELO L.E.R.S UNIDOS DO CABUÇH

SITUADO NA Rua Aranyo Meitão 925- 2115

VEM, MUI RESERITOSAMENTE, REQUERER A V.Sª QUE SE DIGNE MANDAR / EXAMINAR, DE ACÓRDO COM AS NORMAS CENSÓRIAS VIGENTES (A)

Material de Carnaval de 84

N. TERMOS

P. DEFERIMENTO

x Alexandre F. de Andrade

RIO DE JANEIRO, 28/02/84

LG.

D. P. F. - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - RJ.
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
REGISTRO Nº 206/84
APROVADO
Em, 29 / 02 / 84
Chefe do S. C. F. P. - RJ.

ESCOLA DE SAMBA
UNIDOS DO CABUÇU

1984

BETH CARVALHO
"A ENAMORADA DO SAMBA"

SINCO DE LANCADA DE DIVISÕES PÚBLICAS

REGISTRO N.º 206184

APROVADO

Em, 29 / 01 / 84

[Assinatura]

Chefe do S. C. U. P. - SR/RJ.



A noite era 14 de fevereiro, à noite no barracão da escola, em meio a esculturas, plumas e paetês, que irão ornamentar o desenvolvimento do enredo Beth Carvalho, "A Enamorada do Samba".

Enquanto os compositores do Samba Enredo escolhido, Edmundo Souto (meu parceiro nestas elocubrações carnavalescas), Paulinho Tapajós, Iba Nunes e Luiz Carlos da Vila davam entrevistas sob o olhar atento da querida Presidente Terezinha Monte, o papo rolava sobre o assunto predileto de todos: A Unidos do Cabuçu. Participavam: Moacir Soares, Jorge Rodrigues, Luís Coelho, Jorginho Harmonia e o próprio Iba, que deixava a entrevista para valiosos apartes.

Seu Moacir conta, e nós, novos na comunidade, ficamos sabendo que no Morro do Amor, havia um bloco de carnaval e o clube de futebol, Columbia, outro bloco. O querido Babaú (hoje presidente da Velha Guarda da Mangueira), teve a feliz idéia de juntar os blocos e fundar no dia 28 de dezembro de 1945 a Escola de Samba Unidos do Cabuçu, que já no ano de 1946 desfilou "Carnaval na Fazenda" de autoria do próprio Babaú, não concorrendo oficialmente, e sim, desfilando na região. O primeiro desfile oficial da Cabuçu foi em 1947 na Praça 11 com enredo e samba do Babaú, "Compositor Desprezado". Não havia divisões de grupos. Desfilavam quase 40 escolas umas seguidas das outras, as baterias se fundiam ou se confundiam. Nos anos 50 houve a divisão de grupos, indo a Cabuçu para o segundo grupo, desfilando na Praça 11. Com a fusão da União Geral das Escolas de Samba com a Federação Brasileira das Escolas de Samba, gerando a atual Associação das Escolas de Samba, a Unidos de Cabuçu ascendeu ao primeiro grupo, desfilando na Candelária, onde permaneceu até 1960, descendo então, porque aconteceu a formação do 3.º grupo, diminuindo assim, os participantes dos dois primeiros grupos.

Em 1961, a escola ganhou o 2.º grupo com "Relíquias do Rio Antigo", samba e enredo de Moacir Soares e Alcebíades de Souza, voltando ao 1.º grupo.

Em 64 voltou ao 2.º grupo, retornando ao 1.º somente em 1976 com "Reizado da Terra das Alagoas", desfilando em 1977 no 1.º grupo com "Sete Povos das Missões".

No ano de 1978 houve a subdivisão do 1.º Grupo em 1-A e 1-B, ficando a Unidos do Cabuçu no 1-B, onde está até hoje, contando todos nós, porém com a garra e amor dos nossos componentes neste desfile de 1984, que permita nossa volta ao Grupo 1-A, para que a Unidos do Cabuçu siga cada vez mais em frente sua trajetória de glórias, caminho este aberto com a dedicação de pessoas tão importantes na história da sociedade esportiva, recreativa e Escola de Samba Unidos do Cabuçu, como: Babaú, Alcebiades, Leite, Moacir, Teuzino, seu Horácio, Jorge Rodrigues, Luiz Coelho, D. Ibraina, D. Maria das Baianas, D. Maria da Bateria, Edith, Tia Sinhá, D. Maria Índia e Manuel Gonçalves.

Lula Carvalho

O ENREDO:

**BETH CARVALHO,
A ENAMORADA DO SAMBA**

*DE: LULA CARVALHO
EDMUNDO SOUTO*

"SEI QUE AMANHÃ QU'ANDO EU MORRER
ALGUNS AMIGOS VÃO DIZER
QUE EU TINHA UM BOM CORAÇÃO
ALGUNS ATÉ HÃO DE CHORAR
QUERENDO ME HOMENAGEAR
FAZENDO DE OURO UM VIOLÃO.
MAS, DEPOIS QUE O TEMPO PASSAR
SEI QUE NINGUÉM VAI SE LEMBRAR
QUE EU FUI EMBORA,
POR ISSO É QUE EU CANTO ASSIM
SE ALGUÉM QUISER FAZER POR MIM
QUE FAÇA, AGORA".



Baseado na sábia filosofia contida nos versos deste samba de Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito, partimos para um enredo que homenageasse um expoente vivo do samba.

Beth Carvalho, nascida na Gamboa e criada na Zona Sul do Rio de Janeiro, participou no começo de sua carreira de vários festivais de música. Teve sua primeira consagração nacional, no Festival Internacional da Canção, em 1968, com a música Andança, obtendo no ano seguinte, o prêmio de melhor intérprete do mesmo festival.

Desde criança, freqüentando ensaios das Escolas de Samba, assistindo aos desfiles, foi descobrindo a importância cultural do samba autêntico. Direcionou então seu trabalho de cantora para a divulgação da música

popular brasileira na sua forma mais pura, recebendo de Martinho da Vila, o carinhoso título de Enamorada do Samba.

Enamorada, sim, pela sua total paixão ao samba, pela reunião em seus 13 elepês gravados, de compositores antigos e novos, descobertos por ela em rodas de samba e pagodes; e pelo traço de união entre os compositores de diferentes culturas.

Como carioca autêntica, tem outras paixões, como a Estação Primeira de Mangueira, o Botafogo, o Bloco Carnavalesco Cacique de Ramos, e com certeza, depois desta homenagem, a Escola de Samba Unidos do Cabuçu. Dona de uma forte personalidade, Beth Carvalho possui um lindo lado criança, exteriorizado por uma eterna alegria e simpatia, enchendo de radiosa felicidade os pagodes e rodas de samba que freqüenta.

Sendo uma cantora muito querida e solicitada pelos compositores brasileiros, imortalizou obras primas, como por exemplo, As Rosas Não Falam e O Mundo é um Moinho, do tão querido e saudoso Cartola, Andança de Edmundo Souto, Danilo Caymmi e Paulinho Tapajós, Folhas Secas, de Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito.

Somam-se a estes sucessos, outros tantos, de cunho social e político, uma das principais preocupações da mulher e da cantora, que espera com seu trabalho contribuir para um mundo melhor, contribuição esta em parte já alcançada, quando Beth Carvalho consegue fazer todo o Brasil cantar músicas como: Saco de Feijão e Virada, esta se transformando num hino da oposição brasileira. Não contente com todo este trabalho da maior importância para a cultura nacional, Beth Carvalho é responsável pela volta dos grandes sucessos para o carnaval, como: Vou Festejar, Coisinha do Pai, A Chuva Cai etc. A resultante de tão belo trabalho, cercado da maior coerência, honestidade e bom gosto, faz Beth Carvalho ser amada por todas as pessoas, não importando faixa etária ou camada social, e sua mensagem ter há algum tempo ultrapassado as fronteiras do país.

Beth continua forte na sua luta para a realização do seu sonho maior, que é ver o samba dominando musicalmente o mundo.

Por tudo isso, existe este enredo e existirá na passarela do samba, o reconhecimento e a gratidão de todo um povo sensível e sofrido a uma mulher que lhe dedica seu trabalho, ou seja, sua vida.

REPRESENTAÇÃO DO ENREDO, BETH CARVALHO, A "ENAMORADA DO SAMBA"

3

Abre-Alas

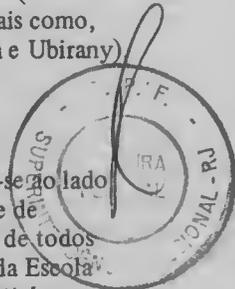
Apresentação do enredo, no logotipo da Escola de Samba Unidos do Cabuçu.

Comissão de Frente

Sete casais de dançarinos de gafeira, comandados por Alcir Portela (Ex. Vasco da Gama), com a presença de outros jogadores de futebol tais como, Jairzinho, Renée, Denilson e Diretoria do Cacique de Ramos (Bira e Ubirany)

Crianças

Como está explicado na apresentação do enredo, esta parte refere-se ao lado criança e alegre de Beth Carvalho. André Valli, o famoso Visconde de Sabugosa, vestido de palhaço, alegria maior da criançada e síntese de todos os artistas que trabalham num palco. Segue-se a Ala das Crianças da Escola (Ala Coisinha do Pai), e numa bela alegoria infantil, A Ala dos Pintinhos.



O Início da Carreira – Os Festivais

Neste quadro, teremos uma ala representativa do camarim, espaço onde o artista se prepara e se concentra para o começo do espetáculo. E o espetáculo continua, com o Festival Internacional da Canção, representando os vários festivais dentro e fora do Brasil, que contaram com a presença de Beth Carvalho. Representando os participantes de um festival, ou sejam, compositores, músicos, cantores, arranjadores e apresentadores, veremos o cantor e ator Eduardo Conde “apresentando” este Festival da Canção, tendo como destaque, o principal destaque masculino da escola, Jairton, representando o prêmio máximo do festival “O Galo de Ouro”, prêmio este que Beth fez

jus em 1969 como melhor intérprete, além dos vários galos recebidos por sua participação na música "Andança", representada agora pela Ala "Andança".

Raízes

Neste segmento, veremos o samba em seu berço e raízes. Após a Ala da Africana, contaremos com a figura mais importante do Jongo no Brasil, Vovó Maria Joana, além de Darcy com o Jongo da Serrinha. Segue-se a capoeira.

Paixões

O enredo se desenvolve agora com as paixões de Beth Carvalho, a saber:

- Botafogo: Ala em homenagem ao clube do coração da cantora, tendo como destaque e representando todos que um dia suaram a camisa da estrela solitária, um ex-atleta do Botafogo, o jogador de futebol, Afonsinho.
- Mangueira: Ala verde e rosa, cores da "sua" Mangueira, tantas vezes cantada por Beth em seus discos. À frente da Ala da Mangueira, compositora saída da estação primeira para o sucesso em todo o Brasil: Leci Brandão.
- Cacique de Ramos: Ala composta por tradicionais índios de napa nas cores Branca e Preta do Cacique de Ramos, bloco que enche a cidade de alegria durante o carnaval, e cuja ala de compositores é responsável por vários sucessos de Beth, tais como: Vou Festejar, Coisinha do Pai.

Carro do Pagode

Pagode como todos sabem, é o encontro de compositores, cantores, instrumentistas para cantar o samba. Em volta das mesinhas do bar, saboreando uma cerveja e beliscando uns petiscos, cada pagodeiro vai mostrando sua nova obra. Todos aprendem o refrão e todos se irmanam neste culto ao bom e verdadeiro samba.

Neste pagode na avenida, reunir-se-ão compositores ligados a Beth Carvalho como, Nelson Cavaquinho, Monarco, Noca da Portela, Dalmo Castello, figuras legendárias do samba como Babaú, D. Zica e D. Neuma da Mangueira, Wilma da Portela, ritmistas, além das presenças sempre constantes de Cartola, Candeia e Clara Nunes.

Os Sucessos

O quadro a seguir, conta através de várias alas, os sucessos de Beth Carvalho, tais como, Linda Borboleta, A Chuva Cai, Chorando pela Natureza, Passarinho, Folhas Secas, As Rosas Não Falam, Frevo, Vou Festejar, Carnaval, Pandeiro e Viola, Virada e Saco de Feijão. Algumas alas teremos destaques, como por exemplo o ator Tony Ferreira e a "Certinha do Lalau" Nilza Benes na Ala a Chuva Cai.

No meio deste quadro, Beth Carvalho, desfilará num carro representativo de seus inúmeros discos de prata, ouro e platina conseguidos no curso de sua vitoriosa carreira.

Este carro, terá uma guarda de honra, com toda a honra, composta pela Velha Guarda da Unidos do Cabuçu e pelos presidentes das escolas de samba do Grupo 1-A, estes prestando uma homenagem de suas agremiações à cantora Beth Carvalho.

Rio de Janeiro

Não poderia deixar de ser citada nossa cidade, que além de ser o berço da nossa grande cantora, é o palco de toda essa festa que é o desfile de escolas de samba, espetáculo maior do Show Business Mundial.

O Sonho

O Samba governando o mundo. O último carro nos trará esta alegoria. O principal destaque da escola, Terezinha Monte, vestida de Baiana estilizada, no topo do mundo, tendo a sua volta, destaques representando vários países tais como: Espanha, Japão, Índia, França, etc., culminando com gigantesca escultura do Tio Sam, entregue e submisso aos prazeres da execução de um tamborim.

Participam também do desfile:

- Bateria: Sob o comando do Mestre Tuca, a Bateria Nota Dez do Cabuçu, vem homenageando o cantor Blecaute (O General da Banda), um dos ídolos de Beth Carvalho, e figura legendária do carnaval do Brasil. A Banda e seu General.
- Baianas: Baianas azuis, com cabeças coroadas como verdadeiras e incontestáveis rainhas das escolas de samba.
- Mestre-Sala, Porta-Bandeira: Neucyr (Zerinho) e Jacirema (Nega Fio), vestidos do casal mais romântico do carnaval: Pierrô e Colombina.
- Puxadores: J. Leão, Di Miguel, Celsinho e Beto.

Agradecimentos Especiais

Luizinho Drumond (Vice-Presidente da Associação das Escolas de Samba),
 Castor de Andrade (Mocidade Independente)
 Olimpio Correa (Mocidade Independente)
 Anízio Abraão David (Beija-Flor)
 Nelson David (Beija-Flor)
 Rubens Gonçalves (Imperatriz Leopoldinense)
 Djalma dos Santos (Mangureira)
 Jamil Salomão (Império Serrano)



9

Antonio Gentil (Estácio de Sá)
 Carlos Teixeira Martins (Portela)
 Roberto Maia dos Santos (União da Ilha)
 Peixinho (União da Ilha)
 Capitão Guimarães (Vila Isabel)
 Luiz Carlos Cruz (Unidos da Tijuca)
 Régis Cardoso (Salgueiro)
 Natal Imbroise (Império da Tijuca)
 Mair Villa Fortes (Pilares)
 Edson Tessiê (Unidos da Ponte)
 Nezio (Portela)
 Ivan Costa Pinto (Erco Engenharia)
 Waldemar (Automóvel Clube)
 Zacharias (Top Tape)
 Luiz Coelho (Benemérito)
 France (Braço direito de toda escola)
 Ruy Carvalho ("O Lidador" -- Gráfica)

E toda a imprensa escrita, falada e televisada pela maior força.



S.E.R.E.S. UNIDOS DO CABUÇU

"TEMA PARA 1984"

"BETH CARVALHO A ENAMORADA DO SAMBA"

"CARNAVALESCO: LULA CARVALHO"

"COMPOSITORES: EDMUNDO SOUTO, PAULINHO TAPAJÓS,
IBA NUNES E LUIZ CARLOS DA VILA"

BATE OUTRA VEZ MAIS UM SAMBA NO MEU CORAÇÃO
BETH OUTRA VEZ ARREBATA DE EMOÇÃO A MULTIDÃO
BROTOU NO JARDIM DA GAMBOA, ESSA MENINA FLOR
BAILARINA, DANÇOU, ENCANTOU E ASSIM QUE CANTOU
DESABROCHOU POR FIM
NOS FESTIVAIS TODO O POVO APLAUDIU
E A SUA ANDANÇA O MUNDO ENTÃO SEGUIU

ONDE VOCÊ FOR QUERO SER SEU PAR
A CANTAR, A CANTAR
QUERO SER O SAMBA E TE NAMORAR
NAMORAR, ENAMORAR.

CANTOU PANDEIRO E VIOLA
NELSON CAVAQUINHO E CARTOLA
O SAMBA NO PÉ, O POVO NA MÃO
QUERENDO SALÁRIO, PEDINDO FEIJÃO
GRITOU COM TODA FORÇA PRA MOÇADA
AGORA TÁ NA HORA DA VIRADA, PORQUE

PORQUE O SEU SONHO MAIS PROFUNDO
É O DIA EM QUE O SAMBA VENHA GOVERNAR O MUNDO

BIS

CACIQUE, MANGUEIRA E O SEU BOTAFOGO
ARDENDO NAS VEIAS PAIXÕES FEITO FOGO
BETH EMBALA LUANA, BETH QUER TE EMBALAR
BETH EMBALA LUANA, PRA LUANA NÃO CHORAR

MAS CHORA
CHORA, NÃO VOU CHORAR
NEM LAMENTAR O QUE PASSOU

BIS

BATE OUTRA VEZ.

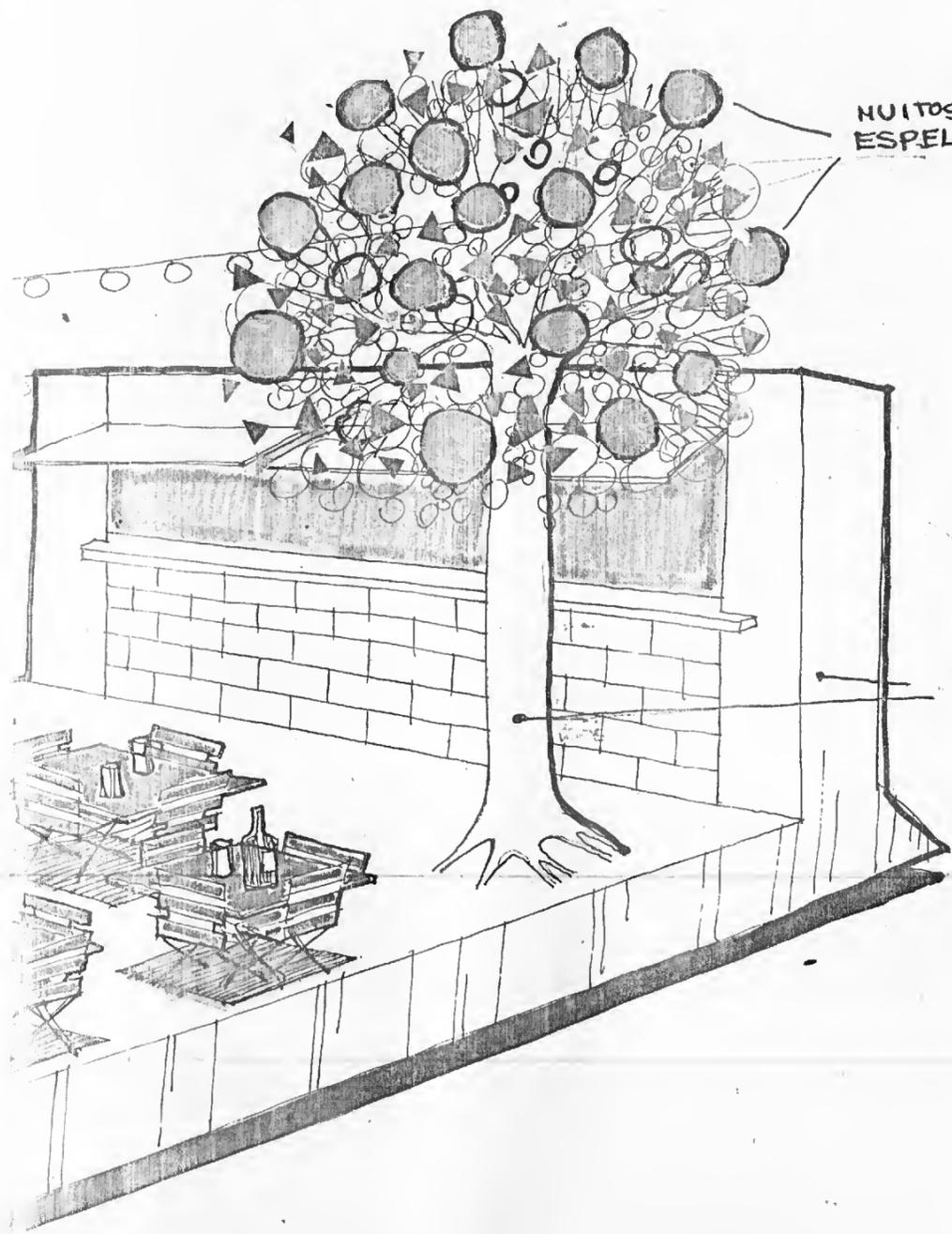
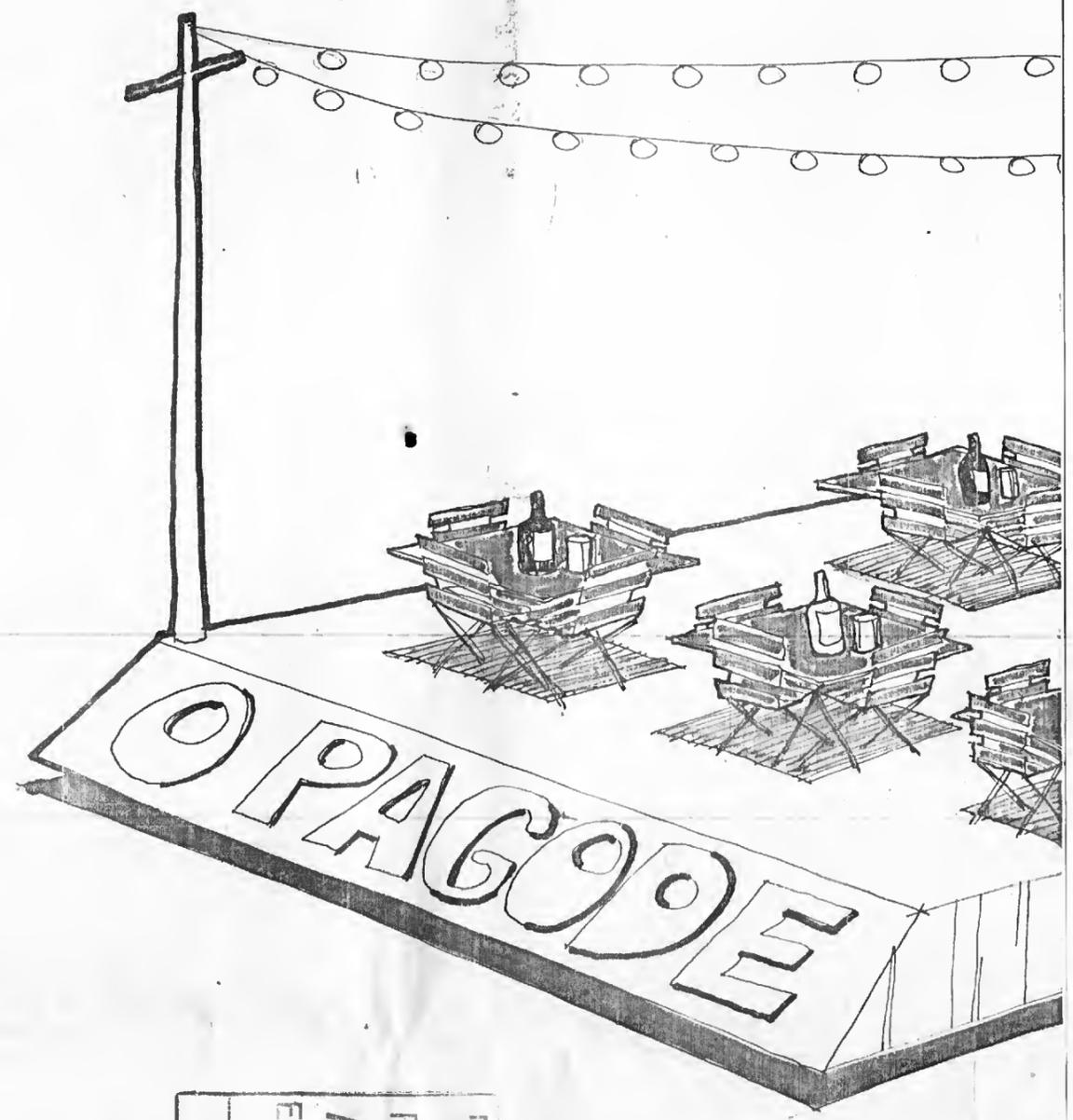
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

APROVADO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Em 29/1/82 13 84



MUITOS
ESPELHOS

BRANCA

D. P. F. - SUPERINTENDENCIA REGIONAL - RJ.
 SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
 REGISTRO N.º 26184
A P R O V A D O
 Em, 29/1/84
 Chefe do S. C. D. P. - SR/RJ.

ALA
"A CHUVA CAI"



ALA 17
FESTIVAL



ALA
"VOU FESTEJAR"



ALA
"ANDANÇA"

D. P. F. - SUPERINTENDENCIA REGIONAL - RJ.
SERVICO DE CENSURA DE DIVERSOS FOLHAS
REGISTRO N.º 206/87
APROVADO
Em, 29 / 1 / 87
D. P. F. - SR/RJ.



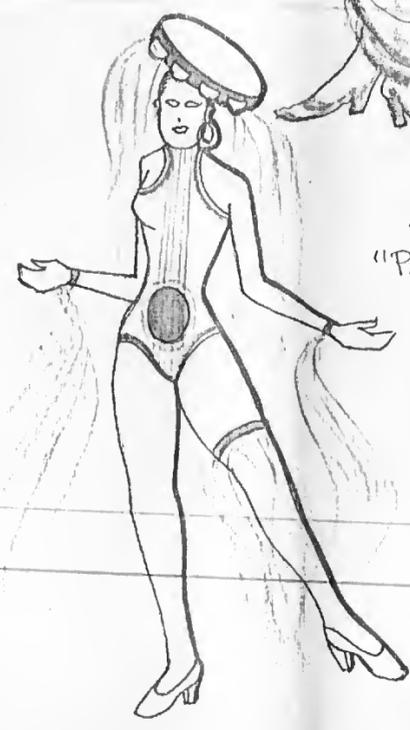
ALA
"SACO DE
FEIJÃO"



ALA
"XS S NRO TXBU"



ALA
"PANDEIRO E
VIOLA"



21



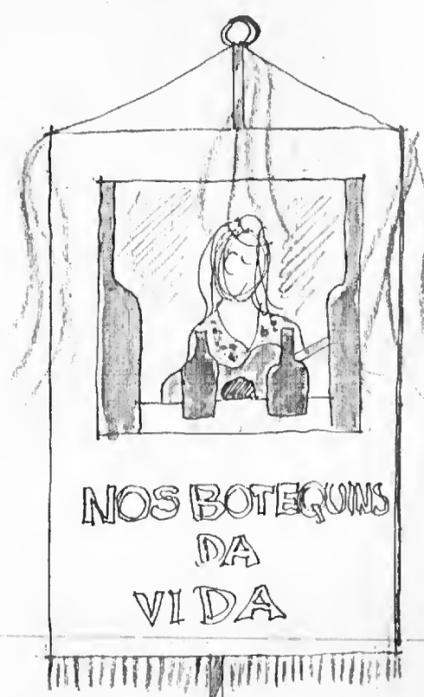
BRINCOS
 USEIPAS
 COLARES
 E
 SINDALIS
 PRATA

AZUL CLARO E/
 UM POUQUINHO DE
 VERDE

AZUL UM
 POUQUINHO MAIS
 CLARO

D. P. F. - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL - RJ.
 SERVIÇO DE REGISTRO DE DIVERSÕES PÚBLICAS
 REGISTRO N.º 206/21
 APROVADO
 Em, 29 / 02 / 21
 Chefe do S. C. D. P. - SR. J.

LIA DAS BAIANAS

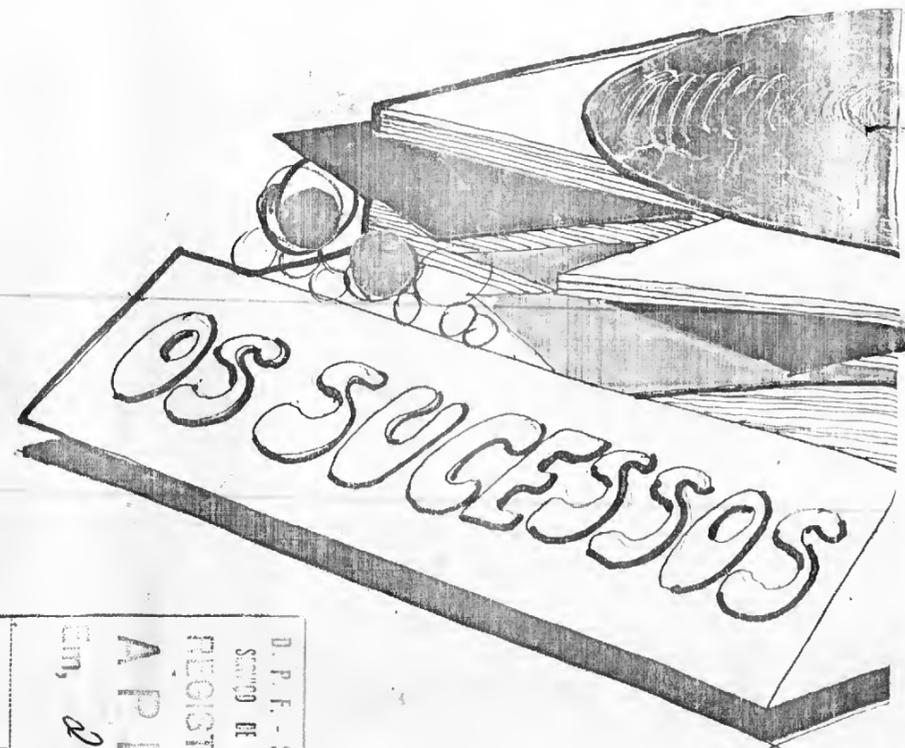


B. P. F. - SUPERINTENDENCIA NACIONAL DE CENSURA DE DIVULGAÇÕES PÚBLICAS
 REGISTRO Nº 206184
 APROVADO
 Em, 29/10/84
 [Signature]

47

hl

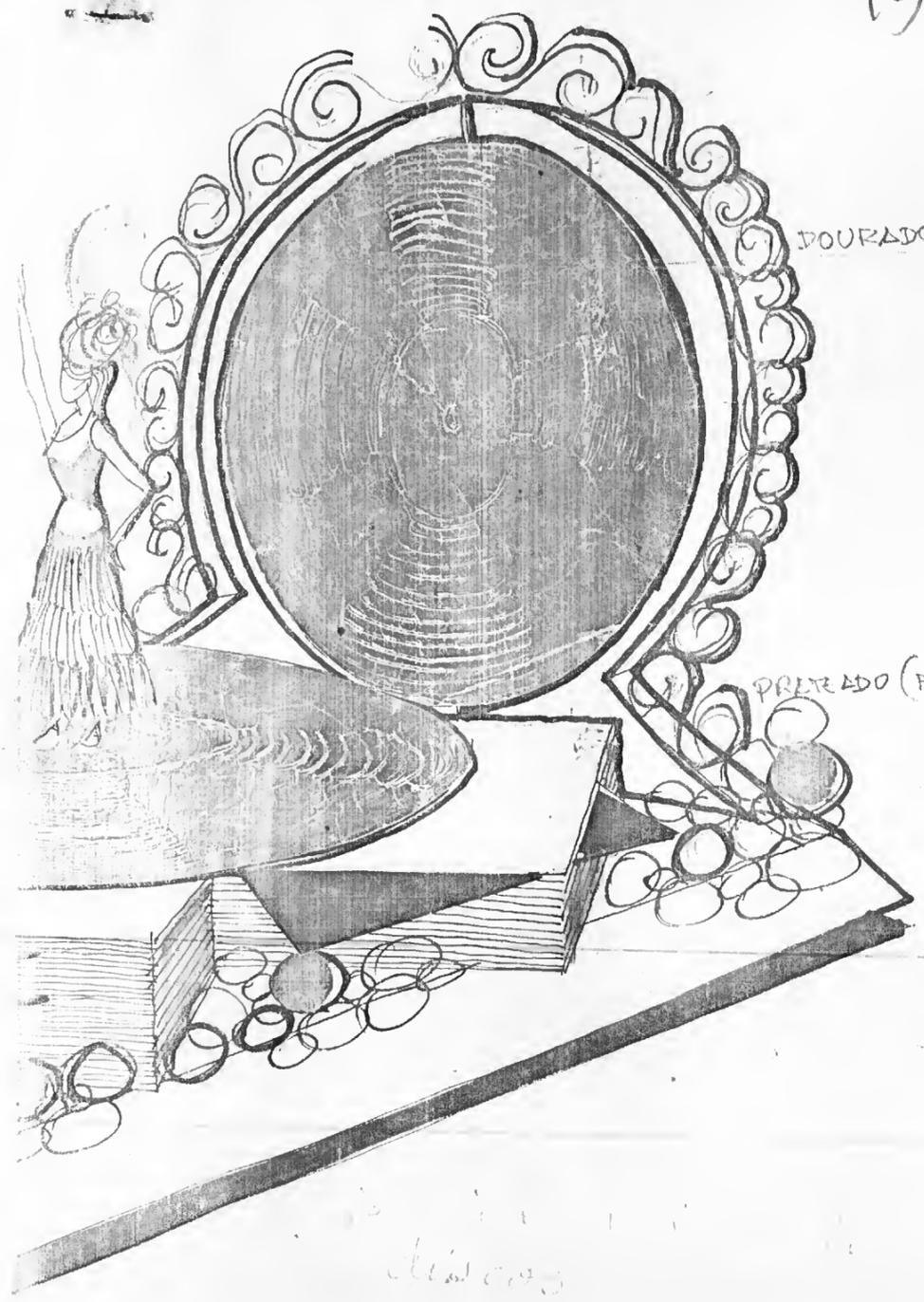
16



D. P. F. - SUPERINTENDENCIA REGIONAL - RJ.
 SERVIÇO DE GERAÇÃO DE DIREITOS PÚBLICOS
 REGISTRO N.º 206/84
APPROVADO
 em, 29/10/84
[Signature]
 Chefe do S. C. D. T. - SR/RJ.

15

15



DOURADO (DISCO DE 200)

PRETADO (PLETINA)

discos